## CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM CENÁRIO DE SIMULAÇÃO DE ENTREVISTA MOTIVACIONAL NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: ESTUDO METODOLÓGICO

Caroline Figueira Pereira<sup>1</sup>; Melissa Santomero Damim<sup>2</sup>; Lilian Mayumi Chinen Tamashiro<sup>3</sup>; Erika Gisseth León Ramírez<sup>4</sup>; Jussara Carvalho dos Santos<sup>5</sup>; Divane de Vargas<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, pereira@usp.br <sup>2</sup>Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, melissa.sdamim@usp.br

INTRODUÇÃO A formação em enfermagem passa por mudanças constantes, destacando-se a técnica de simulação clínica, que auxilia no desenvolvimento de competências essenciais de profissionais da saúde, tais como: tomada de decisões, liderança, comunicação, julgamento críticoreflexivo e resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento de um aluno mais capacitado para inserção no mercado de trabalho<sup>(1)</sup>. O ensino relacionado ao cuidado de usuários com uso problemático de substâncias psicoativas durante a graduação tem se mostrado relevante, utilizando-se da Entrevista Motivacional (EM). Este modelo de abordagem sugere que o sujeito pode estar localizado em diferentes estágios de motivação para mudança de comportamento e, para cada um deles, o indivíduo precisa de diferentes tipos de abordagens que sejam adequadas para aquele momento, criando uma conexão entre profissional da saúde e paciente, formando um ambiente mais propício para que ele consiga enxergar e trazer à tona a motivação pessoal com o compromisso e comportamento-alvo<sup>(2)</sup>. Dessa forma, este estudo tem como objetivo construir e validar um cenário de simulação clínica de alta fidelidade sobre entrevista motivacional na graduação de enfermagem.

**MÉTODO** Estudo metodológico desenvolvido em três fases: 1) construção do cenário e conteúdo da simulação, 2) validação de conteúdo do cenário de simulação, 3) teste do cenário. Para a construção do cenário, utilizou-se dos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, embasado no referencial teórico

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, lih.chinen@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, egleonr@usp.br

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, jusantos@usp.br <sup>6</sup>Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, vargas@usp.br

sobre terapia centrada no cliente, seguindo as unidades de significância que nortearam e direcionaram toda a narrativa. Para análise dos dados da validação de conteúdo, foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo e, a fim de testar o cenário com a população alvo, a Escala de Satisfação e Autoconfiança no Aprendizado foi utilizada como instrumento de avaliação após o debriefing da simulação.

RESULTADOS A validação do cenário de simulação foi realizada por dez juízes, sendo oito do gênero feminino e dois do gênero masculino. O Índice de Validade de Conteúdo do cenário foi de 100% no quesito estrutura e apresentação, e relevância. Em relação ao teste do cenário com o público-alvo, participaram 32 discentes e, para a maioria dos estudantes, os recursos utilizados pelo professor durante a simulação foram úteis, entretanto, ainda não sentem domínio total do tema.

**CONCLUSÃO** O cenário construído obteve alta fidelidade pela avaliação dos juízes e estudantes. Portanto, pode se tornar um instrumento facilitador para educadores na capacitação de estudantes da graduação de enfermagem por meio da utilização da ferramenta entrevista motivacional.

**DESCRITORES:** Saúde Mental; Entrevista Motivacional; Simulação

## **REFERÊNCIAS**

- 1. Carvalho LR, Zem-Mascarenhas SH. Construction and validation of a sepsis simulation scenario: a methodological study. Rev Esc Enferm USP. 2020;54:e03638. https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019021603638.
- 2. Ribeiro D. Intervenção Breve e Entrevista Motivacional no Uso de Substâncias Psicoativas. Medicina (Ribeirão Preto) [Internet]. 8º de outubro de 2024 [citado 24º de janeiro de 2025];57(1):e-221927. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/221927